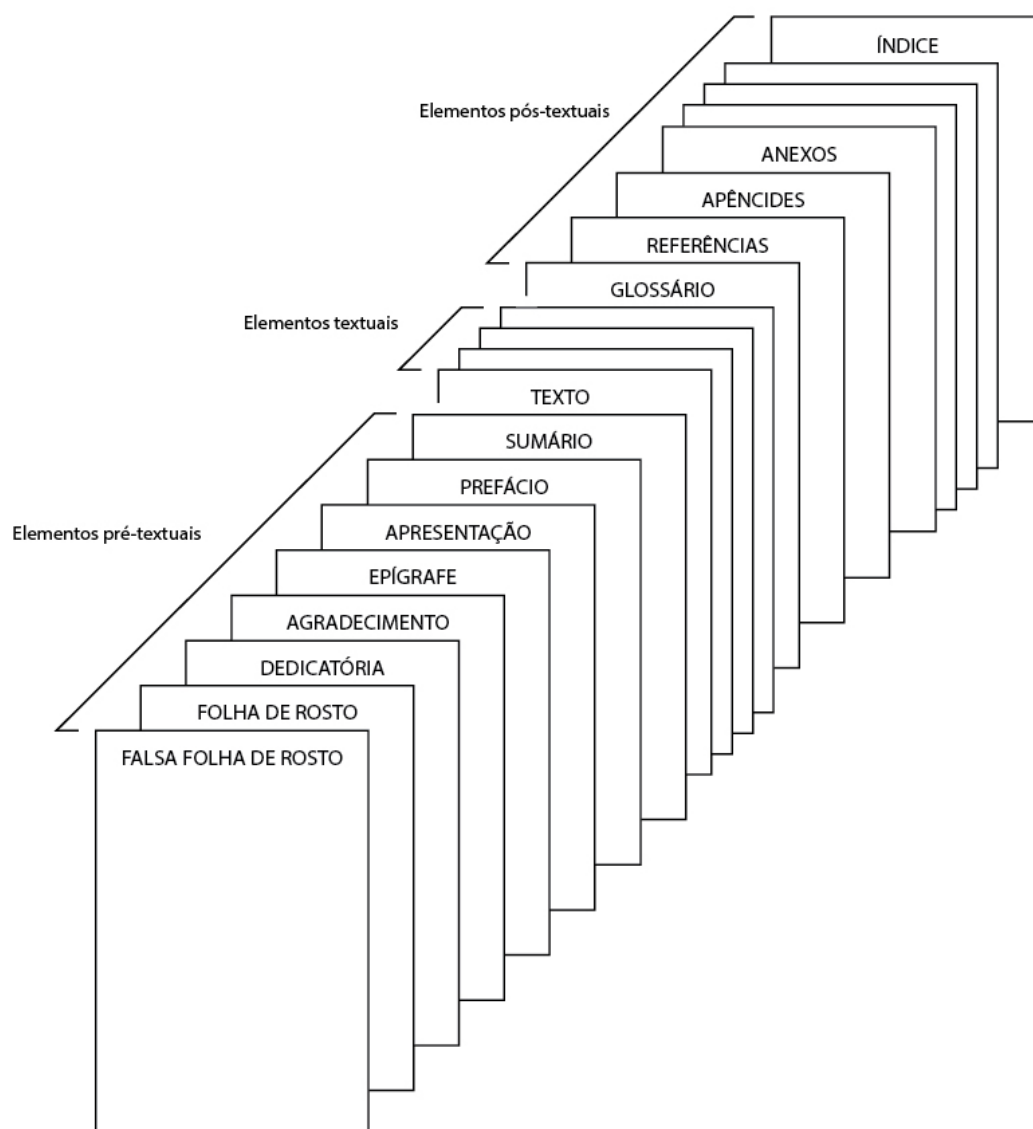


A estrutura das partes de um livro

Um livro também precisa ter uma organização interna, com informações sobre a edição, antes de iniciar o conteúdo, propriamente dito. Estes elementos são tão importantes num livro quanto a mensagem que transporta. **Os elementos primordiais e a ordem das páginas são:**

- 1) Falsa folha de rosto (página ímpar)
- 2) Ficha catalográfica e ISBN (no verso)
- 3) Folha de rosto ou frontispício (página ímpar)
- 4) Folha de créditos (no verso)
- 5) Dedicatória (opcional) (verso em branco)
- 6) Agradecimentos (opcional) (verso em branco)
- 7) Epígrafe (opcional) (verso em branco)
- 8) Prefácio (opcional) (verso em branco)
- 9) Sumário (página ímpar)
- 10) **Conteúdo do livro ou miolo** (ideal é iniciar todos os capítulos em página ímpar)
- 11) Índice ou índice remissivo (opcional) (verso em branco)
- 12) Índice das ilustrações (opcional) (verso em branco)



Elementos da capa



1) Título

O ideal é que seja curto (uma a quatro palavras) e impactante. O título da obra deve chamar a atenção, instigar a curiosidade do leitor, quase provocá-lo.

2) Subtítulo

Esse é o elemento principal de apoio ao título. É o subtítulo que vai explicar, dar elementos ao leitor para compreender melhor o título. O subtítulo dá contexto ao título. É a existência do subtítulo que permite ao título ser menor, menos óbvio, misterioso, provocativo. O subtítulo não precisa ser muito longo. Três a dez palavras são mais que suficientes para um bom subtítulo.

3) Nome do Autor

É recomendável ao autor que defina um nome literário, um nome profissional mais curto. Por exemplo, *Íris Bastos Rezende de Freitas Ullanden* perde impacto, não dá para lembrar (não é memorável). *Íris Ullanden* seria infinitamente melhor.

4) Chamada

É um elemento opcional, mas importante para a venda do livro. Enquanto o subtítulo é de caráter editorial, explicativo e informativo, a chamada pode ser puramente comercial. Ela evoca o benefício principal do livro para o leitor — mostra o porquê o leitor realmente deve comprar esse livro! Pode ser até uma frase de alguém renomado endossando a qualidade do livro e seus benefícios. A chamada pode ser mais longa que o subtítulo, uma a três linhas, mais ou menos entre 10 e 20 palavras.

5) Marca/Logotipo da Editora

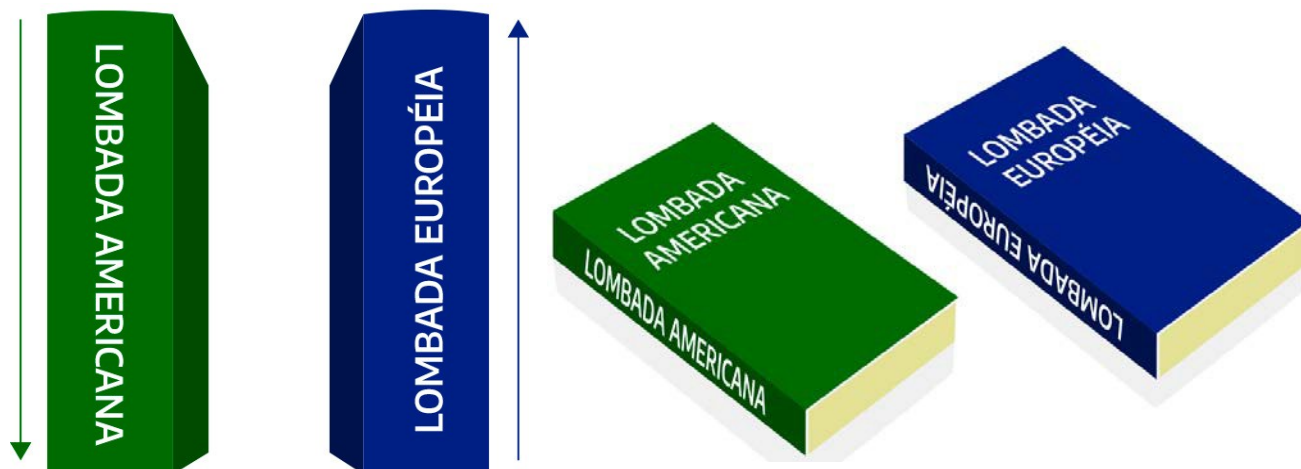
As editoras fazem questão de que sua marca apareça em três áreas da capa (capa frontal, lombada e quarta capa).

6) Lombada

Normalmente há três elementos na lombada: 1) nome do(s) autor(es), 2) título e 3) marca/logotipo da editora. O texto na lombada pode seguir dois sentidos: padrão europeu de baixo para cima ou padrão americano de cima para baixo.

O padrão americano foca mais no visual para a venda, enquanto o europeu visa facilitar a leitura na estante. Observe que ao se levantar a capa em 90°, o título ficará com a leitura de

baixo para cima, no sentido da leitura ocidental, da esquerda para a direita, o que seria mais lógico por facilitar a leitura do título quando o livro estiver na estante.



7) Texto da Quarta Capa

O texto da quarta capa é a própria apresentação comercial do livro. É o primeiro texto que o interessado no livro lê, depois de ser atraído pela capa frontal. E este texto é decisivo para a compra do livro pelo leitor.

8) Texto da primeira orelha

É uma área mais versátil da capa e se pode ter um texto com uma abordagem mais editorial, explicando como o conteúdo da obra vai beneficiar o leitor.

9) Texto da segunda orelha

Normalmente se reserva essa área para uma biografia resumida do autor. Opte por escrever na terceira pessoa e compartilhar apenas experiências pessoais ou acadêmicas que tenham a ver com o assunto do livro. Inclua, certamente, outras publicações e/ou artigos que o autor tenha produzido na área. A foto do autor é opcional.

10) Código de barras do ISBN

O número do ISBN é a identificação do livro e é obrigatório. É o padrão utilizado para identificar o produto no formato específico por distribuidores e livrarias offline e online para catalogá-los e até vincular os diversos formatos de um título específico. O código de barras, aplicado sempre na quarta capa (verso do livro).



Formatação das páginas internas do livro

Definição do formato da página e margens: padrão que utilizamos é o 16 x 23 cm.

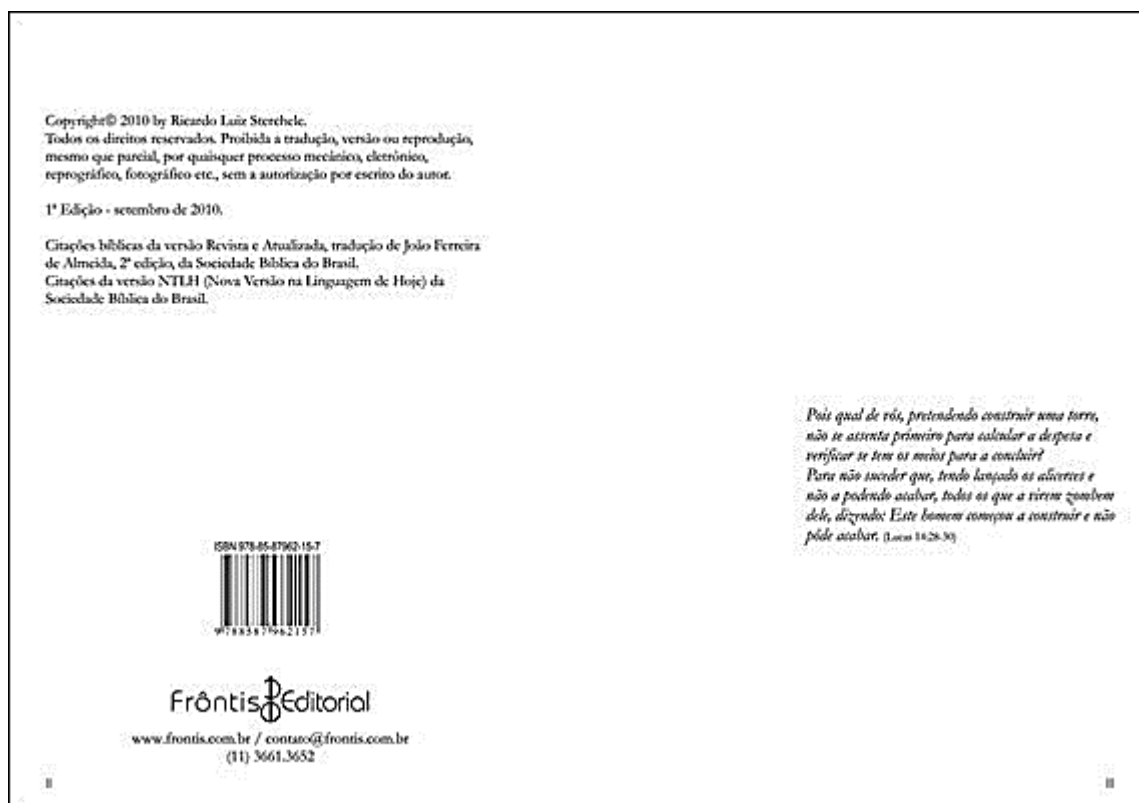
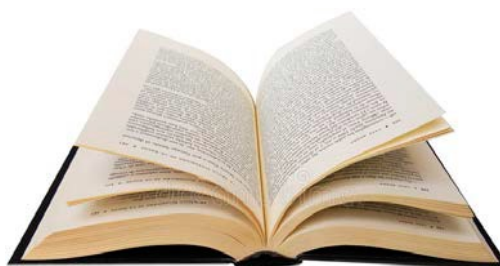


A Folha de Rosto deve conter estes elementos e nesta disposição, segundo determina o ISBN, caso contrário eles negam o registro. ([Saiba mais sobre ISBN](#))

Nome do autor no topo, título e subtítulo centralizados, nome da editora ou se é autor independente no pé da página e abaixo o ano e a cidade onde foi publicado.

As margens utilizadas são: superior 2,5 cm; inferior 1,5 cm; espaço do cabeço e rodapé 0,5 cm; margem externa 1,5 cm e interna 2,5 cm.

A margem interna deve ser maior que a externa, ao contrário que dizem, de forma a deixar espaço na dobra das páginas que não ocultem o texto.



Na folha de créditos é importante colocar além das informações sobre quem produziu o livro, a restrição de copiar na íntegra ou parte do livro sem permissão escrita do autor ou do detentor dos direitos autorais. Caso contrário, a Justiça pode entender que é livre o uso das informações.

É bom lembrar que a propriedade intelectual e artística recai sobre o “estilo” da redação do autor e não sobre o tema ou das ideias apresentadas. ([Leia sobre Direitos Autorais](#))

Sumário

Objetivo desta ministração	3
Riqueza versus prosperidade	
A malignidade do consumismo	7
Riqueza: bênção ou maldição?	13
A promessa da prosperidade	19
O verdadeiro tesouro	
A Deus tudo pertence	27
Deus testa nossa confiança Nele	31
Deus dá a cada um os talentos conforme sua capacidade	33
Fazer a vontade de Deus	
Caridade e generosidade	39
Dízimos e ofertas	43
Valores pessoais e posicionamento	47
Retomando o controle	
Diagnóstico da situação	57
Estabelecer novos objetivos	65
Limpar a sala do tesouro	71
Planejando ações e metas	77
Medidas práticas e eficazes	87
Administrando a prosperidade	
Aferindo resultados	101
Não cair em tentação	105
A promessa é a vida eterna	107

IV

V

Restoure a sua vida financeira

Objetivo desta ministração

Se você está lendo este livro é porque está, no momento, como a maioria das pessoas, com sua vida financeira desarrumada ou sentindo que poderia conquistar mais e não está conseguindo. Essa dificuldade é sentida por todos, sejam servos de Deus ou não. Então, se você não segue a Cristo, muitos dos ensinamentos que pretendo passar irá, além de possibilitar a sua restauração financeira, lhe mostrar que Deus deseja que você tenha uma vida próspera e feliz, pois Ele entregou em sacrifício seu Filho para que o pecado de todas as pessoas sobre a Terra fosse perdoado, e isso inclui você! Paulo escreveu: "Porque vocês já conhecem o grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas, por amor a vocês, ele se tornou pobre a fim de que vocês se tornassem ricos por meio da pobreza dele." (2Co 13:9 NTLB).

As pessoas sem sofrido com problemas financeiros, primeiro, por se tratar de uma maldade do mundo e, segundo, por não saberem administrar suas vidas. Muitos seguidores de Cristo se deixam iludir e confundem prosperidade que Deus lhes promete com aquisição de bens materiais, e acabam sendo presos nas armadilhas do inimigo, que pretende, através da instabilidade financeira, dissolver famílias, arruinar amizades, desmenciar negócios, levar pessoas ao vício e até ao suicídio. Na verdade, o propósito do inimigo é roubar aquilo que Deus depositou em sua vida.

O primeiro passo é buscar o entendimento do que o levou a esta situação, o que você tem negligenciado em sua vida, as prioridades e a importância que está dando aos aspectos da sua vida que valor tem atribuído à sua carreira profissional, à sua família, aos seus prazeres, aos seus caprichos pessoais, à sua disposição de ajudar ao próximo, à sua vida com Deus...

Antes de qualquer coisa, precisa ter certeza que nada do que você tem é seu. Você tem apenas a posse, mas não é proprietário de nada neste mundo. Tudo pertence a Deus! Tudo existia antes de você e continuará a existir depois de você. Portanto você possui alguma coisa que tenha tudo de algum de seus tataravós? Vemos que poucas famílias conseguiram por antepassados ainda não preservadas pelos descendentes? Então, esteja mais preocupado em juntar tesouro no Reino de Deus, pois lá você passará a eternidade com ele.

2

3

Procura-se usar cabeço e numeração em páginas pares em branco para que o leitor não pense que faltou imprimir uma página e também facilitar o trabalho do impressor na montagem das páginas.

Os capítulos devem ser iniciados na página ímpar, da direita, no entanto, para reduzir o número de páginas se tem utilizado a abertura na sequência, não importando se começa na página par.

As fontes normalmente utilizadas são Times ou Garamont no corpo 12 com entrelinha de 14 pontos. ([Saiba mais sobre Fontes e legibilidade](#))

Apresentação de divisões no texto original

- Página -** Usar formato A4, com margens de 1,5cm em cada uma. Colocar cabeçalho nas páginas com indicação do assunto e autor, se for o caso, além da paginação é recomendável. O cabeçalho pode ficar a 0,5 cm da margem superior.
- Texto -** Usar letra Arial, corpo 12, com espaço de 1,5 linha, com recuo de 1,5cm. Não usar tabulação para dar este recuo; use a formatação de parágrafo para definir.
- Título -** Divisão dos capítulos do livro. Não usar todas as letras em maiúsculas. Grafar normalmente, centralizada e em Arial em corpo 18, não precisando estar em negrito, podendo estar na cor vermelha.
- Tópico -** Divisão principal do capítulo. Numerado automaticamente para melhor visualização da hierarquia e referência na revisão, mesmo que na diagramação final não seja empregada a numeração. Também não usar maiúsculas; alinhar à esquerda, em corpo 16 e em negrito, na cor azul escuro.
- Ex.:** 1. Primeiro tópico
2. Segundo tópico
- Item -** Subdivisão do tópico. O mesmo procedimento do tópico, também numerado, sendo primeiro o do tópico e o segundo do item, em corpo 14, na mesma cor do tópico.
- Ex.:** 1.1. Primeiro item do primeiro tópico
2.1. Primeiro item do segundo tópico
- Subitem -** Quando houver subdivisões do item. O mesmo procedimento do item, com numeração até 3º nível.
- Ex.:** 1.1.1. Primeiro subitem do primeiro item do primeiro tópico
2.1.3. Terceiro subitem do primeiro item do segundo tópico
- Item 1) -** Quando houver necessidade relacionar assuntos dentro das divisões, mas que não são considerados subdivisão. Corpo do texto, com o mesmo recuo e alinhamento do subitem.
- Item Traço -** Destaques no subitem. Em negrito, no mesmo corpo deste.
- Traço -** Quando houver relação descrita em qualquer divisão. Alinhado ao recuo de parágrafo, no mesmo corpo do texto.
- Ponto -** Quando houver subdivisão no traço. Alinhado ao recuo do traço.

Exemplo:

Título do capítulo:	Comunicação e Cultura
Tópico	3. Cultura
Item	3.1. Circuito cultural
Subitem	3.1.1. Canais de transmissão
Item 1)	A) Linguagem
Item traço	— Linguagem coloquial

Atenção: Não há necessidade de fazer os alinhamentos dessa forma nos originais que serão enviados para a produção editorial.

- Colocar cores nos tópicos e itens ajuda a revisar a formatação, depois na impressão serão alteradas para preto.

Sumário

Sistema de comunicação editorial	1
Comunicação e Cultura	5
1. Introdução	5
2. Comunicação	6
2.1. Comunicação e mudança de comportamento	8
2.2. Hábito de leitura	10
3. Cultura	14
3.1. Circuito cultural	16
3.1.1. Canais de transmissão	
A) Linguagem	
B) Música	
C) Impresso	
D) Impresso científico	
3.2. Mercado cultural	22
Sobre monjolos e moinhos	27
Cibernética: comunicação e controle	31
1. Introdução	31
2. Conceitos e objetivos	32
3. Sistemas e caixas-negras	35
4. Controle e regulação	36
5. Teoria da Informação	38
5.1. Informação e comunicação	38
5.2. Semiótica transclássica	39
5.3. Entropia e redundância	42
5.4. Ruído	43
5.5. Informação estética	44
5.6. Aplicações da Teoria da Informação	46